

Noruega confirma contatos entre o governo venezuelano e a oposição



Havana, 17 de maio (RHC).- O ministério da Relações Exteriores da Noruega confirmou a realização de um encontro preliminar entre representantes do governo e da oposição de direita venezuelanos. O propósito é encontrar uma solução pacífica à situação atual no país sul-americano.

A informação indica que os contatos estão em fase exploratória, e ressalta o esforço de ambas as partes para instaurar uma mesa de negociações. Externa o apoio da Noruega para resolver o problema existente nesse país.

Sobre o assunto, o chanceler Jorge Arreaza agradeceu ao governo norueguês o apoio ao diálogo. “O presidente Nicolás Maduro e a Revolução Bolivariana expressam seu agradecimento à Noruega por seu apoio ao diálogo pela paz e a soberania”, postou Arreaza no Twitter.

Na Bolívia, o presidente Evo Morales criticou o governo dos EUA por ter violado o direito internacional com a estrada ilegal de efetivos da polícia no imóvel da embaixada da Venezuela em Washington. No Twitter, Morales afirma que a ação foi realizada para respaldar os enviados pelo autoproclamado presidente encarregado Juan Guaidó.

Por sua vez, o vice-chanceler da Venezuela para América do Norte, Carlos Ron, denunciou que os EUA querem minar a independência dessa nação e por isso invadiram violentamente a sede diplomática. Afirmou que a ação da polícia norte-americana gerou precedentes contra as demais embaixadas credenciadas nesse país. Não é a primeira vez que as autoridades dos EUA violam o direito internacional, apontou.

Em Caracas, o presidente venezuelano Nicolás Maduro anunciou a ampliação do programa de construção habitacional, e disse que o objetivo do governo é garantir a todos os cidadãos um teto digno. Maduro garantiu que o país tem os recursos necessários para empreender essa tarefa apesar da guerra econômica promovida pela direita local.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/190991-noruega-confirma-contatos-entre-o-governo-venezuelano-e-a-oposicao>



Radio Habana Cuba